



COACHING ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA PIONEIRA E INOVADORA

PEREIRA, Vivianne de Almeida Pereira¹ - ULBRA Torres

PEREIRA, Rosane Cardoso² - ULBRA Torres

Grupo de Trabalho – Formação de Professores e Profissionalização Docente
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O Coaching Project da Universidade Luterana do Brasil, ULBRA Torres, tendo como integrantes os coordenadores, professores e acadêmicos dos cursos oferecidos pela instituição formou-se a partir do anseio de seus gestores em refletir sobre a fidelização do aluno ao curso, bem como, prepará-lo para o mercado de trabalho. O projeto acadêmico em questão objetiva motivar os alunos na busca pelo conhecimento, capacitação e realização de metas, visto ser, a graduação, uma fase marcante e decisiva em sua vida e, na qual, o mesmo encontra a necessidade de identificar-se com escolhas, questões pessoais e profissionais no decorrer do seu curso. Pioneiro e inovador, o Coaching Acadêmico é uma metodologia de aprendizagem, centrada na situação presente e orientada para a mudança. Neste sentido, o presente trabalho visa relatar as experiências vivenciadas por professores e acadêmicos do Curso de Pedagogia desta instituição, na construção, execução e reflexão do programa de desenvolvimento do projeto mencionado. Isto é, coordenação e professores do curso, convictos de que as ferramentas oferecidas pelo projeto permitem a melhoria do desempenho na direção do objetivo escolhido pelo acadêmico, através do direcionamento pessoal e profissional, a partir de um trabalho focado na descoberta e no desenvolvimento de competências imprescindíveis para o estabelecimento das escolhas de vida correspondentes à fase, estabeleceram a seguinte frente de trabalho: inicialmente foram realizados encontros coletivos que explanassem as diversas nuances que o pedagogo pode estar trabalhando; após, passou-se aos grupos por afinidade de subáreas e, por fim, o atendimento personalizado. Pela análise dos registros e depoimentos dos participantes do curso no projeto, pudemos perceber que o intuito do Coaching Project, no que se refere ao Curso de Pedagogia da ULBRA Torres tem sido

¹ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma, SC. Professora e coordenadora adjunta dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática e Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil de Torres (ULBRA Torres). Pesquisadora vinculada ao Grupo de pesquisa Formação Docente e Intertextualidade Educativa (FORINTER) da ULBRA Torres. Email: viviannap74@yahoo.com.br

² Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma, SC. Professora e coordenadora dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática e Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil de Torres (ULBRA Torres). Pesquisadora vinculada ao Grupo de pesquisa Formação Docente e Intertextualidade Educativa (FORINTER) da ULBRA Torres. Email: rosane.pereira@ulbra.br

alcançado, pois, atualmente, já temos egressos do curso encaminhados profissionalmente naquilo a que estabeleceram para suas vidas após a participação no projeto.

Palavras-chave: Coaching Acadêmico. Pedagogia. Educação.

Introdução

Este artigo é resultado do Coaching Acadêmico do Curso de Pedagogia, da Universidade Luterana do Brasil, ULBRA Torres, que tem como integrantes os coordenadores, professores e acadêmicos do curso. Projeto este que formou-se a partir do anseio de seus gestores em refletir sobre a fidelização do aluno ao curso, bem como, prepará-lo para o mercado de trabalho, sendo denominado Coaching Project ULBRA Torres. O projeto acadêmico em questão objetiva motivar os alunos na busca pelo conhecimento, capacitação e realização de metas, visto ser, a graduação, uma fase marcante e decisiva em sua vida e, na qual, o mesmo encontra a necessidade de identificar-se com escolhas, questões pessoais e profissionais no decorrer do seu curso. Pioneiro e inovador, o Coaching Acadêmico é uma metodologia de aprendizagem, centrada na situação presente e orientada para a mudança. Neste sentido, relatamos a seguir as experiências vivenciadas por professores e acadêmicos do Curso de Pedagogia desta instituição, na construção, execução e reflexão do programa de desenvolvimento do projeto mencionado.

Isto é, apresentamos o treinamento educacional e acadêmico como uma nova abordagem de comunicação educativa que contribui para altos rendimentos dos alunos, promovendo simultaneamente o seu papel, responsabilidade e autonomia em seu processo de aprendizagem

Aqui importa dizer que *coaching*, na raiz de seu conceito, significa ajudar alguém a sempre evoluir e mudar da forma que deseja, estando em uma constante jornada de autoconhecimento, aprimoramento de habilidades e desenvolvimento pessoal e profissional. Quem trilha este caminho conta com a ajuda de um *coach* (o profissional de coaching), mas não cabe a ele ditar o passo a passo para o melhoramento do indivíduo, mas atuar como um agente facilitador que encaminhe o aluno a descobrir por si mesmo seus pontos fortes e aqueles que podem ser exercitados. Neste processo, o professor responsável contata os estudantes regularmente para desenvolver uma visão clara de seus objetivos, para orientá-los

em suas atividades diárias e apoiá-los na construção de habilidades, incluindo gestão do tempo, incertezas das escolhas e orientações para o futuro de sua profissão.

O projeto em questão tem provado ser um método mais eficaz de alcançar retenção e ganhos de conclusão, quando comparado a intervenções previamente estudadas, pois, o foco do nosso trabalho tem sido o uso de diversas atividades acadêmicas para facilitar a persistência do estudante em sua caminhada até a conclusão do seu curso. Nosso trabalho se concentra em uma forma de orientação. É um processo independente que fornece serviços de coaching através de uma combinação de metodologias, currículos e tecnologias correspondente a cada aluno que terá seu treinador em potencial. Este, regularmente, está em contato com seus alunos para fornecer ajuda e apoio.

Portanto, nas interações entre treinadores e alunos, acontece a priorização dos estudos pelo educando, de forma a possibilitar que eles planejem, identifiquem e superem as barreiras para o sucesso acadêmico

Desenvolvimento

No contexto da revisão bibliográfica disponível sobre *coaching*, cabe-nos assinalar aqui o que os autores vêm refletindo em torno do assunto.

Coaching

A palavra coaching vem da palavra inglesa “coach” que significa treinador. Esse treinador tem o objetivo de encorajar e motivar o seu cliente a atingir um objetivo, ensinando novas técnicas que facilitem seu aprendizado. O *Coaching* recebeu o atual formato durante os anos 90 nos EUA, inicialmente no campo desportivo e logo após no mundo corporativo. Ele despertou interesse das profissões que admitem o desenvolvimento pessoal e de todos aqueles que querem atingir objetivos. Nele há os papéis: *Coach* e aluno, onde o primeiro acompanha e faz as perguntas e intervenções que auxiliam o segundo, a encontrar as melhores respostas direcionadas aos objetivos que pretende conquistar.

Neste contexto, o *coaching* é uma metodologia de aprendizagem, centrada na situação presente e orientada para a mudança. Ela possui ferramentas de trabalho que permitem a melhoria do desempenho na direção do objetivo escolhido pelo acadêmico. Segundo Araújo (2011), é um processo que pode ser definido como uma espécie de acordo entre o coach

(profissional) e o coachee (cliente), em prol de um objetivo a ser atingido. Objetivo este que provém do desejo do cliente, onde o coach apoia o cliente na busca a realizá-lo, ou seja, as diversas metas que somadas levam o coachee ao encontro ao seu desejo maior estabelecido dentro do processo de coaching. Isso é feito por meio de reflexões e posterior análise das opções e da identificação e uso das próprias competências, como o aprimoramento e, também, o adquirir novas competências, além de perceber, reconhecer e superar as crenças limitantes, os pontos de maior fragilidade e atingir sua meta.

Coaching Acadêmico

Ainda sobre o coaching, convém dizer que relacionado à palavra, pode-se dizer que é uma gíria que surgiu nas universidades norte-americanas para definir um “tutor particular”. O coaching preparava os alunos para exames de determinada matéria. Com o tempo passou a ser usada também para se referir a um instrutor ou treinador de cantores, atletas ou atores. Isto é, a aprendizagem aqui pretendida visa o desenvolvimento humano do aluno; nesse, são considerados os desenvolvimentos: psicológico, cognitivo e sociocultural.

Por meio de processos de aprendizagem - esses fundamentados em uma linguagem facilitadora da interação e do diálogo - abre-se a possibilidade para que: competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos, valores e crenças sejam amplificados, modificados ou adquiridos. Nesse sentido o aluno é convidado a percorrer caminhos compostos por mudanças, revisitas e ressignificações junto aos papéis que desempenha: consigo, com o outro e em sociedade.

A abordagem do coaching não é encontrar as causas dos problemas, mas formas para solucioná-los de maneira eficaz. O foco é totalmente no futuro e em ajudar o aluno a perceber o que é um obstáculo em sua vida, seja pessoal ou profissionalmente, e como superá-lo, além de atingir um patamar ainda mais alto em seus talentos. Porém, este processo de coaching não pode ser imposto a ninguém. O coachee deve reconhecer que precisa e quer se comprometer com o coach, de forma a definir objetivos e traçar a melhor maneira de alcançá-los, por isso, não há *coaching* se não houver a disposição e a vontade de vivenciar a *mudança* (Carlisle & Berebitsky, 2010). Na ação há a trajetória da aprendizagem e do desenvolvimento humano do aluno, onde são aplicadas ferramentas específicas para estimular a vontade de superar cada dificuldade que se apresenta. Ao longo dos encontros são avaliados os resultados em relação ao: objetivo, foco e plano de ações; acordados com o aluno. Avalia-se também: a

aprendizagem, o desenvolvimento humano, os benefícios do programa em relação às perspectivas futuras. Nesse sentido, a principal função do coach é garantir que o coachee acredite em si mesmo e dê o seu melhor para aprender e não parar de evoluir.

O Coaching Project orienta como escolher a profissão futura, agregando valor e instaurando resultados positivos que inseriram essa cultura em seu ambiente de acadêmico, já que a comunidade acadêmica convive com mudanças cada vez mais aceleradas. Mudanças tais que se referem aos alunos, aos professores, aos funcionários administrativos, à gestão organizacional e ao meio social que estão presentes, promovendo, pontualmente, duas mudanças que merecem nossa atenção: mudança de valores presentes na interação professor-aluno e mudança na cultura educacional. Assim, ao reportarmos-nos ao coaching, quando se considera a gestão acadêmica, em um primeiro momento, o mesmo visa o desenvolvimento e a constante melhora, no desempenho das habilidades e competências do corpo diretivo. São alguns exemplos delas: liderança, planejamento, comunicação, mediação e resolução de problemas/conflitos. Já, em um segundo momento, há a disponibilização de oportunidades para obtenções de resultados, mudanças de cultura e de comportamento e integração entre os serviços acadêmicos (Barkley, 2011). Por fim, possibilita que a gestão mantenha-se atenta a todos os partícipes da comunidade acadêmica.

Relato de experiência

O conhecimento, no que se refere a sua produção histórica, ainda carrega uma concepção fragmentada dividindo o mesmo em disciplinas isoladas que acabam fazendo com que o aluno tenha visões de conhecimento e de mundo, também compartimentalizadas (Guerra, 1998). A partir das diretrizes nacionais vigentes as discussões sobre interdisciplinaridade emergem com muita força no meio educacional, como uma possibilidade de superação dessa abordagem disciplinar, não de forma a opor-se, mas a complementá-la visto que uma não existe sem a outra, mas completam-se (Lenoir, 2001, p.46). Neste sentido, o papel do professor é o de ser protagonista na busca por práticas docentes interdisciplinares que forme alunos aptos a “articular, religar, contextualizar, situar-se num contexto e, se possível, globalizar, e reunir os conhecimentos adquiridos (Morin, 2002, p.29). Pautados nesta idéia e na consciência de que a graduação é uma fase marcante na vida do acadêmico, devido ao fato de que o mesmo necessita identificar-se com questões pessoais e profissionais é que a atual gestão da ULBRA Torres sentiu a necessidade de promover um espaço de

reflexão que permitisse a fidelização do aluno ao curso que está matriculado, bem como, prepará-lo para o mercado de trabalho.

Através do Coaching Project pode-se primar por um direcionamento pessoal e profissional aliado a um trabalho de foco sobre a descoberta e o desenvolvimento de competências imprescindíveis no estabelecimento das escolhas de vida correspondentes à fase em que são pressionados a realizar no seu cotidiano. Assim, aqui, a nós, importa relatar que o Coaching Project do Curso de Pedagogia divide-se em etapas.

Inicialmente, focado nos calouros, propõe-se que eles busquem entender, junto ao Project coaching, quais são os objetivos a serem atingidos. Logo após, ocorre o ajuste do foco naquilo que é possível realizar com os recursos (i.e. habilidades, competências, comportamentos, valores e crenças) que o *Coachee* possui no momento presente. Com obtenção da meta é escrito um plano de ação. Nesta etapa trabalha-se com os calouros do curso, coletivamente, através de apresentações sob forma de palestras, oficinas e mini cursos, sobre as possíveis nuances do curso de Pedagogia no que se refere às opções que o educando pode escolher para atuar no mercado de trabalho.

Na segunda etapa desenvolve-se atividades com grupos formados a partir de afinidades em relação às subáreas do curso. E, por fim, trabalha-se com o atendimento individual, realizado por uma pedagoga, especialista em orientação educacional que trabalha com os acadêmicos para orientá-los melhor na sua escolha profissional.

É importante mencionar que durante os primeiros semestres, o projeto busca construir junto aos alunos quais os objetivos a serem atingidos. Logo após, ocorre o ajuste do foco naquilo que é possível realizar com os recursos disponíveis. Com a definição em foco é elaborado em plano de ação, desenvolvendo as habilidades, competências, comportamentos, valores e crenças.

A transição do atendimento coletivo para o atendimento individual sempre ocorre a partir da orientação de um especialista em comportamento humano comprometido em desenvolver competências do aluno através do processo de autoconhecimento, levando-o a descobrir possibilidades futuras e transformá-las em realidade, avaliando suas forças e limitações face aos objetivos desejados, definindo um plano de ação e equipando-o com as ferramentas e conhecimentos necessários que permitam alcançar os seus sonhos profissionais, dentro de um caminho consciente, produtivo e com qualidade de vida.

Entretanto, acentua-se que esta orientação não foi imposta, mas construída, sendo resultante de questionários e entrevistas aplicados aos alunos individualmente, que ficam sob a responsabilidade do professor orientador, devidamente arquivados, em local seguro.

A partir dos questionários e do trabalho desenvolvido até o momento, foram priorizados, no Coaching Project da Pedagogia da ULBRA Torres, alguns aspectos com ênfase em: orientação para o futuro, capacidade de antecipar eventos, consequências e expectativas, desenvolvimento da capacidade de adaptação, conhecimento das características da carreira escolhida, elaboração de estratégias de enfrentamento de dificuldades e fortalecimento da autoestima e da autopercepção do aluno.

Processo este que percorre, mais detalhadamente, as etapas de Coaching Acadêmico, Coaching Acadêmico Group e Coaching Individual. Ou seja:

- Coaching Acadêmico: apresentação aos alunos ingressantes no curso a proposta do projeto enfatizando o que é, como funciona, os benefícios e os cronogramas do mesmo.
- Coaching Acadêmico Group: desenvolvimento de atividades específicas às áreas de atuação do pedagogo escolhidas pelos participantes do projeto.
- Coaching Individual: atendimento individual, conforme interesse do acadêmico, com acompanhamento de um profissional habilitado, com intuito de esclarecer dúvidas, expectativas e papéis que o acadêmico possa ainda ter no decorrer de seu curso.

Aqui frisamos que durante estas etapas ocorrem outras, que diz respeito à organização da coordenação e professores envolvidos no processo em que, já munidos de dados consistentes, pode-se então, estabelecer objetivos que possibilitem os desenvolvimentos pessoal, acadêmico e profissional; estabelecer um plano de ação junto ao coachee, que possibilite a manutenção do foco e das ações acordadas, melhorias contínuas e resultados; esclarecer junto ao coachee possíveis dúvidas sobre o que já foi desenvolvido e pedir feedback para avaliar a compreensão; e, por fim, desenvolver junto ao Coachee, agenda presencial, agenda virtual e disponibilidade para feedback entre as sessões para: esclarecer dúvidas sobre as atividades acordadas e demandas que necessitem da atuação do Coach.

Finalizamos, então, pontuando que, pela análise dos registros e depoimentos dos participantes do curso no projeto, pudemos perceber que o intuito do Coaching Project, no que se refere ao Curso de Pedagogia da ULBRA Torres tem sido alcançado, pois, atualmente,

já temos egressos do curso encaminhados profissionalmente naquilo a que estabeleceram para suas vidas após a participação no projeto.

Considerações Finais

Este artigo procurou apresentar - sucintamente - os conceitos que fundamentam o *coaching* e o Coaching Acadêmico. É necessário esclarecer que este não é um serviço de tutores com foco em remediar ou melhorar as notas dos alunos em determinadas matérias ou cursos. Também, não é um complemento da escola, ou simplesmente um “teste vocacional”, pois vai além dos objetivos traçados por estes processos. O Coaching Acadêmico visa mudanças, porém, não as persegue como cura abrupta de vícios; pelo contrário, promove momentos de acolhimento e aprendizado, junto aos acadêmicos. O coaching project apresenta atrativos ao desenvolvimento: humano, acadêmico e profissional; esses, tão necessários ao momento atual que presenciamos no âmbito acadêmico. Esta orientação leva o acadêmico a esclarecer um problema e/ou dificuldade, a questionar seus valores, crenças e práticas específicas, ajudando para identificar os freios que impedem o desenvolvimento de habilidades e descubra os recursos que podem ser apoiados, para criar e implementar soluções pessoais efetivas que lhe permitam atingir os seus objetivos.

O Coaching é um projeto pragmático, orientado para os resultados, com comprovação útil no campo acadêmico. Elencamos aqui, os cinco itens que demonstram as características essenciais deste projeto:

- a) A conclusão, como o treinador concentra-se em comportamentos que podem ser melhorados, usando uma linguagem direta.
- b) O diálogo, porque o treinamento é feito através de conversas em que perguntas são feitas, respostas são dadas e a troca de ideias acontece.
- c) A flexibilidade, uma vez que o treinador tenta se adaptar totalmente às características do coachee, algumas “receitas” surgem, a criatividade emerge e promove o “ir mais além”.
- d) A responsabilidade compartilhada, porque, em um clima de respeito mútuo, todos os os participantes devem contribuir para a conversa de forma mais útil possível.
- e) A especificidade das ações, com base em objetivos claramente definidos onde, na interação professor-aluno, existe uma necessidade constante da capacitação docente e aproximação da gestão acadêmica junto aos seus partícipes.

Nesse sentido na experiência vivenciada no Curso de Pedagogia da ULBRA Torres, percebeu-se um grande comprometimento dos acadêmicos envolvidos no processo. Foi destacado pelos mesmos como um projeto inovador, original, focalizando-se nos anseios dos alunos, inspirando confiança e proporcionando uma perspectiva de escolha consciente e segura no futuro.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. **Coach**: um parceiro para seu sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BARKLEY, A. **Academic Coaching for Enhanced Learning**. Manhattan: Kansas State University, Nacta Journal, 2011.

CARLISLE, J. F. & BEREBITSKY, D. **Literacy coaching as a component of Professional development**. Springer Science+Business Media B.V. 2010.

GUERRA, A. et al. A interdisciplinaridade no ensino das ciências a partir de uma perspectiva histórico filosófica. **Cad.Cat.Ens.Fís.**, v. 15, n. 1: p. 32-4, abr. 1998.

LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In.: FAZENDA, I. C. A. (Org). **Didática e interdisciplinaridade**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

MORIN, E. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.